

O MEME COMO GÊNERO DIGITAL: UMA PROPOSTA DE RESSIGNIFICAÇÃO DO USO SOCIAL DAS PALAVRAS POR MEIO DAS MUDANÇAS LINGUÍSTICAS DE AMPLIAÇÃO LEXICAL

Livia Carneiro Lima da Hora
Profa. Dra. Natalina Sierra Assêncio Costa
Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel

A presente pesquisa traz como proposta a análise da ocorrência de mudanças linguísticas na configuração textual do gênero digital conhecido por “meme”, difundido na *web*, cuja manifestação já se tornou um fenômeno social. Considerando as práticas de comunicação e interação inerentes ao contexto atual das mídias digitais, a interpretação textual vem sendo ressignificada pela mediação de recursos midiáticos no uso da língua, trazendo à tona novos olhares a respeito da linguagem. Tal manifestação pode ser compreendida, tendo em vista que, conforme Labov (2008, p. 140), a estrutura da língua está diretamente ligada a sua utilização, pois “estudos mais detalhados do contexto social em que a língua é usada mostram que muitos elementos da estrutura linguística estão envolvidos em variação sistemática que reflete tanto a mudança temporal quanto os processos sociais extralinguísticos”, ou seja, as transformações provocadas pelos falantes. Nessa perspectiva, os memes de internet trazem um conceito bastante abrangente relacionado sempre à replicação intencional de conteúdo, geralmente com fundo humorístico, associadas a situações cotidianas no espaço virtual. Assim, não se tratam apenas de imagens legendadas, vídeos virais e expressões textuais compartilhados na rede, mas o que os caracterizam são as ideias por trás dessas mídias, o contexto a que são associados, que pode ser analisado pelos comentários das postagens, por exemplo. Esse meio eletrônico contemporâneo possibilita a criação de novos gêneros na comunicação, que se formam na medida em que se convencenam novos usos sociais para a língua, dando origem, também, a novas palavras. Nesse sentido, este estudo assume a pretensão de mostrar a linguagem online sob a perspectiva da sociolinguística, por meio das ocorrências de mudanças linguísticas de ampliação lexical, além de incorporar a esse âmbito, o estudo dos gêneros textuais e textos multimodais. Nessa perspectiva, há o interesse por desenvolver uma pesquisa de caráter

exploratório bibliográfico, e de campo, em páginas da rede social *Facebook*, nas quais seja possível observar a linguagem memética utilizada em contextos geradores de novas escolhas vocabulares. Pode-se exemplificar a análise proposta a partir de uma imagem que no contexto digital dos memes está associada à palavra *troll*. Analisar-se-á a partir da palavra, qual o tipo de mudança linguística aplicada, neologismo, estrangeirismo ou empréstimo, por exemplo. Ademais, será verificado o contexto de utilização do vocábulo no meio digital, seu significado e o processo de formação da palavra. Cumpre salientar a relevância do estudo proposto para que, a partir da análise das palavras sugeridas, seja possível uma reflexão apontando quais os procedimentos mais comuns que o sistema linguístico utiliza para renovação do léxico. Até o momento, tem sido realizado o levantamento de *corpus* e leituras de referenciais que possam ajudar na construção do trabalho.

REFERÊNCIAS

- BARTON, David; LEE, Carmen. **Linguagem online: textos e práticas digitais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- BAGNO, Marcos. **Novela sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2000.
- CARVALHO, Nelly Medeiros de. **O que é neologismo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- _____. **Empréstimos linguísticos**. São Paulo: Ática, 1989.
- LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MACIEL, Ruberval Franco; TAKAKI, Nara Hiroko. **Novos letramentos pelos memes: muito além do ensino de línguas**. JESUS, D. M.; MACIEL, R. F. (Orgs.) Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente. 1ed. Campinas: Pontes Editores, 2015, v. 44, p. 53-82.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2005.

_____. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital.** Em: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

O que são memes? Texto disponível em: <<http://www.museudememes.com.br/o-que-sao-memes/>> Universidade Federal Fluminense. Acesso em 2 de junho de 2018.